

Raul Seixas - Cambalache

Tom: E

(intro) Riff: Guitarra: B: 12-11-10-9 Baixo: A: 2-4-6-7

Que o mundo foi e será uma porcaria eu já sei
em 506 e em 2000 também

Que sempre houve ladrões, maquiavélicos e safados
Contentes e frustrados, valores, confusão
Mas que o século XX é uma praga de maldade e lixo

Já não há quem negue
Vivemos atolados na lameira
E no mesmo lodo todos manuseados

Hoje em dia dá no mesmo ser traidor
Ignorante, sábio, besta, pretensioso, afanador
Tudo é igual, nada é melhor

É o mesmo um burro que um bom professor
Sem diferir, é sim senhor

Tanto no norte ou como no sul

Se um vive na impostura e outro afana em sua
ambição

Dá no mesmo que seja padre, carvoeiro, rei de paus
(intro)

Cara dura ou senador

Que falta de respeito, que afronta pra razão
Qualquer um é senhor, qualquer um é ladrão

Misturam-se Beethoven, Ringo Star e Napoleão
Pio IX e Dom João, John Lennon e San Martin

Como igual na frente da vitrine
Esses bagunceiros se misturam à vida

Feridos por um sabre já sem ponta
Por chorar a bíblia junto ao aquecedor

Século XX "cambalache", problemático e febril
O que não chora não mama

Quem na rouba é um imbecil
Já não dá mais, força que dá

Que lá no inferno nos vamos encontrar
Não penses mais, senta-se ao lado

Que a ninguém mais importa se nasceste honrado
Se é o mesmo que trabalha noite e dia como um boi

Se é o que vive na fartura, se é o que mata, se é o
que cura

Ou mesmo fora-da-lei

Acordes

